

Catecismo de Westminster 41

Pergunta 41: Onde está a lei moral resumidamente compreendida?

Resposta: A lei moral está resumidamente compreendida nos dez mandamentos.

A Lei Mosaica: a lei estabelecida inicialmente por Deus por meio do pacto de obras se resume na perfeita obediência.

Após a saída dos israelitas do Egito, ela foi entregue por Deus a Moisés, no monte Sinai, em dez mandamentos e escrita em duas tábuas. Deuteronômio 10,4

Os primeiros quatro mandamentos apresentam os deveres do homem para com Deus, e os seis outros mandamentos, os deveres do homem para com o homem. Êxodo 34,1

A lei de Deus: mesmo sendo impossível ao homem, a lei moral é eterna e irrevogável, constituindo obrigação não apenas para os cristãos, mas para toda a humanidade, independente do conhecimento, concordância ou capacidade dos homens.

A lei foi estabelecida definitivamente nos dez mandamentos e resumida por Jesus em dois mandamentos que contêm toda a lei e os profetas. Mateus 22,37-39:

Qual a utilidade da lei? A lei serviu, desde o início, para mostrar a fraqueza e incompetência do homem, que jamais conseguirá a perfeita obediência.

Ao longo de todo o Antigo Testamento, ninguém foi justificado por obras da lei.

Qual é, então, a utilidade da lei?

Toda, lei moral, política e cerimonial, aponta para Cristo, para a necessidade de uma nova aliança, em que o próprio Deus proverá a salvação do homem. A finalidade da lei foi conduzir a história do povo de Deus para essa nova aliança da graça. Romanos 3,21

No pacto da graça, temos que ter consciência de nossa incapacidade em cumprir a lei, e lembrar-nos da finalidade principal da lei: a lei nunca teve a intenção de salvação, mas pela lei vem o conhecimento do pecado; a salvação é pela graça de Deus em Cristo. Rm 7,7

A prioridade nos Dez Mandamentos: os mandamentos dizem por si mesmos quanto à sua prioridade. Os quatro primeiros incluem os deveres do homem para com Deus, e os demais seis dizem respeito aos seus deveres para com seus semelhantes.

O resumo dos dez mandamentos: Êxodo 20:1-17

Dez palavras: os mandamentos são chamados originalmente de “dez palavras”. Moisés recebeu esses mandamentos como poucas palavras escritas nas tábuas. Os mandamentos consistiam em sentenças simples, por exemplo, honra pai, não cobiça etc. Êxodo 34,28

O texto atual, como consta na Escritura, apresenta os comentários feitos por Moisés.

Os mandamentos foram dados publicamente para que o povo tivesse a presença da glória de Deus. Muitas das coisas de Deus são feitas publicamente, como foi o sacrifício de Cristo, a ressurreição, o pentecostes, a destruição do templo, e assim será o Juízo Final. Êx 19,18

Esses mandamentos foram dados a Israel como estatutos, mas são válidos eternamente para todos os homens, sem exceção. Todavia, uma vez que o homem é incapaz de cumprir fielmente toda a lei, qual a finalidade desses estatutos?

A palavra “mandamentos” traz uma conotação severa de obediência, transformando-os em obrigação para toda a humanidade.

A incapacidade não retira a responsabilidade, o que traz a responsabilidade é a simples existência da lei e do Juiz investido no julgamento. Mateus 19,19

A pretensão do completo cumprimento da lei representa a fé do homem no próprio homem.

O selo do cristianismo é a humildade: o que não conseguimos fazer, Cristo já fez por nós. Resta crer nas promessas de Cristo e crer que ele é poderoso para cumpri-las todas. “Está consumado!” – É o que está escrito.